

Técnicas de programação para Games Aula08 Hash

Professor Mestre: Adilson Lopes Khouri

4 de novembro de 2018



Sumário



Cronograma

Aula	Conteúdo
12/04/2018	XP e banco de dados
17/04/2018	Introdução de estruturas de dados
24/04/2018	Arrays / Matrizes e Ordenação
26/04/2018	Recursão
03/05/2018	Lista Ligada
08/05/2018	Pilha, Fila
10/05/2018	Hash
15/05/2018	Árvore Binária
17/05/2018	Неар
22/05/2018	Grafos
24/05/2018	Prova



- São estruturas de dados feitas para garantir operações básicas como inserir, remover buscar em tempo constante independente do tamanho da estrutura.
- Para isso são assumidos alguns requisitos, como saber o tamanho total de elementos do conjunto e localizar uma função hash com espalhamento uniforme, em outras palavras poucas colisões.
- A primeira técnica de hash que estudaremos é o endereçamento direto. Usado quando o universo total de chaves é pequeno, não existem colisões entre duas chaves distintas e o tamanho da tabela de mapeamento direto é do tamanho do universo de chaves.



- Desenhar na lousa.
- Citar o exemplo de números: $D = (1, "um"), (2, "dois"), \dots (7, "sete"), (8, "oito").$
- Citar o exemplo de palavras: Queremos construir um dicionário dinâmico simplificado, com 4 palavras de no máximo 8 letras. Este dicionário dinâmico pode ter somente as seguintes palavras: "concha", "casa", "hospital"e "time".



- No exemplo das palavras qual seria o tamanho do vetor de endereçamento?
- ► Vamos pensar...
- Número de diferentes String's de no máximo 8 letras é:
- O que seria inviável em termos de memória! O número de palavras armazenados é bem menor do que esse conjunto total, ou seja, seria gasto muita memória alocando um vetor grande sem necessidade.



- ► Vamos supor que temos em média 500 palavras, se o número de palavras do universo ultrapassar 500 teremos colisões.
- ► Todas as operações sobre a tabela hash devem ter complexidade assintótica constante O(k) onde k é constante.
- Colisões sempre vão existir, como podemos lidar com elas?
- Discutir com os alunos!



- Supondo que cada célula do vetor seja um objeto em C# que contenha uma chave, usada para indexar o hash e uma estrutura de dados lista ligada/árvore.
- Nesse caso sempre que ocorrer uma colisão teremos uma estrutura contendo os valores dentro.



- Vamos supor uma função hash simples: << Key >> mod7, por exemplo.
- ► Em seguida, adicionamos as chaves: 50,700,76,85,92,73,101



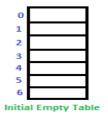


Figura: Endereçamento aberto [1]



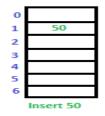


Figura: Endereçamento aberto [1]



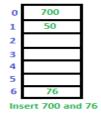


Figura: Endereçamento aberto [1]



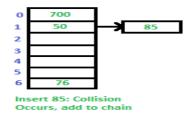


Figura: Endereçamento aberto [1]



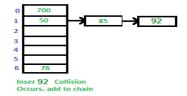


Figura: Endereçamento aberto [1]



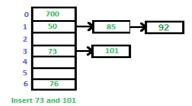


Figura: Endereçamento aberto [1]



- Quais seriam as vantagens e desvantagens dessa solução?
- ► Conversar com os alunos sobre isso.



- Como vantagens temos:
- A simplicidade em implementar
- A tabela não fica vazia pois podemos encadear mais nós com colisão nas listas ligadas
- Usada frequentemente quando n\u00e3o temos certeza do n\u00eamero de elementos do conjunto



- Como desvantagens temos:
- ▶ A performance do cache é inferior a abordagem de endereçamento aberto
- Desperdício de espaço, muitas células da tabela podem nunca ser usadas
- Se o encadeamento for longo, o tempo de pesquisa tenderá a O(n) o que não é bom
- Usa espaço extra para armazenar os links



Hash endereçamento aberto

- Com essa abordagem usamos apenas o vetor para armazenar todas as chaves.
- Dessa forma, o tamanho da tabela tem que ser maior ou igual ao número de chaves totais do nosso universo.
- Evidente que podemos copiar os dados antigos para uma nova tabela, no caso de estourar o tamanho máximo. Mas dentro do possível queremos evitar essa situação.

Hash endereçamento aberto



- ► Uma primeira solução é a sondagem linear, ao ocorrer uma colisão procuramos no slot seguinte se há espaço vazio.
- No caso de ter espaço vazio, inserimos nele, caso contrário prosseguimos procurando mais slots vazios.

```
If slot hash(x) % S is full, then we try (hash(x) + 1) % S If (hash(x) + 1) % S is also full, then we try (hash(x) + 2) % S If (hash(x) + 2) % S is also full, then we try (hash(x) + 3) % S .......
```

Figura: Sondagem Linear [1]

► A desvantagem desse método é que após a inserção de diversas colisões o tempo de pesquisa passa a ser linear.



Hash: sondagem linear

- Vamos supor uma função hash simples: << Key >> mod7, por exemplo.
- ► Em seguida, adicionamos as chaves: 50,700,76,85,92,73,101



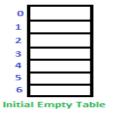


Figura: Endereçamento aberto [1]



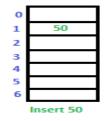


Figura: Endereçamento aberto [1]



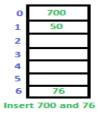


Figura: Endereçamento aberto [1]



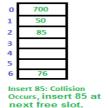


Figura: Endereçamento aberto [1]





Figura: Endereçamento aberto [1]



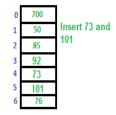


Figura: Endereçamento aberto [1]



Hash: sondagem quadrática

- Uma outra técnica usada é a sondagem quadrática.
- Técnica que procura pela próxima posição vazia de célula elevada ao quadrado.

```
let hash(x) be the slot index computed using hash function. If slot hash(x) % S is full, then we try (hash(x) + 1*1) % S If (hash(x) + 1*1) % S is also full, then we try (hash(x) + 2*2) % S If (hash(x) + 2*2) % S is also full, then we try (hash(x) + 3*3) % S
```

Figura: Endereçamento aberto quadrático [1]



Hash: sondagem quadrática

Exercício para os alunos aplicar o conceito de hash com sondagem quadrática para o exemplo anterior.



Hash: hash duplo

- Uma outra técnica usada é o hash duplo.
- Técnica que usa duas funções de hash para encontrar o próximo slot vazio.

```
let hash(x) be the slot index computed using hash function. If slot hash(x) \$ 5 is full, then we try (hash(x) + 1*hash2(x)) \$ 5 If (hash(x) + 1*hash2(x)) \$ 5 is also full, then we try (hash(x) + 2*hash2(x)) \$ 5 If (hash(x) + 2*hash2(x)) \$ 5 is also full, then we try (hash(x) + 3*hash2(x)) \$ 5
```

Figura: Hash Duplo [1]



Hash: sondagem quadrática

Exercício para os alunos aplicarem o conceito de hash duplo para o exemplo anterior.



Hash: sondagem quadrática

- ▶ Usar a collection do C# de hashtable:
- https://msdn.microsoft.com/ptbr/library/system.collections.hashtable(v=vs.110).aspx.



Dúvidas...

Alguma dúvida?



Contato

- ► E-mail: 0800*dirso*0*gmail.com* (alunos SENAC)
- ► E-mail: adilson.khouri.usp@gmail.com
- ► Phone: +55119444 26191
- ► Linkedin
- Lattes
- ► GitHub

Referências I



- [1] Geeks. (2018) A computer science portal for geeks. [Online]. Available: https://www.geeksforgeeks.org
- [2] A. V. Aho, J. E. Hopcroft, and J. Ullman, Data Structures and Algorithms, 1st ed. Boston, MA, USA: Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 1983.
- [3] K. Beck and C. Andres, Extreme Programming Explained: Embrace Change (2Nd Edition). Addison-Wesley Professional, 2004.
- [4] Beck, Test Driven Development: By Example. Boston, MA, USA: Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 2002.
- [5] M. Fowler, Refactoring: Improving the Design of Existing Code. Boston, MA, USA: Addison-Wesley, 1999.
- [6] Fernanda. (2014) Sql join: Entenda como funciona o retorno dos dados. [Online]. Available: https://www.devmedia.com.br/sql-join-entenda-como-funciona-o-retorno-dos-dados/31006
- [7] S. team. (2018) Sqlite sample database. [Online]. Available: http://www.sqlitetutorial.net/sqlite-sample-database/